**ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESÔFAGO EM CARÁTER DE URGÊNCIA**

Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

beatriz.coelho@ufcspa.edu.br

**Introdução:** A incidência de neoplasia maligna do esôfago é uma preocupação de saúde pública que demanda análise aprofundada. O estudo das internações em caráter de urgência por essa condição nas capitais Porto Alegre, no Sul do Brasil, e São Luís, no Norte, oferece resultados valiosos sobre o perfil epidemiológico regional. A comparação dessas duas capitais é essencial para entender as diferenças na saúde pública entre regiões brasileiras distintas. **Objetivo:** Avaliar as internações por neoplasia maligna de esôfago em caráter de urgência na cidade de Porto Alegre e São Luís de 2014 a 2023, com foco na identificação de tendências que possam orientar ações de saúde pública. **Metodologia:** Analisou-se os dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para as internações de urgência por neoplasia maligna de esôfago segundo o ano de atendimento na cidade de Porto Alegre e São Luís utilizando o sistema TABNET, abrangendo o período de janeiro de 2014 a novembro de 2023. **Resultados:** Na última década, houve um total de 3.068 internações. Porto Alegre apresentou o maior número, com 3.050 casos, enquanto São Luís teve um total de 18. Observa-se uma tendência de decréscimo no número anual de internações em Porto Alegre a partir de 2020, caindo de 365 em 2019 para 218 em 2023. Em São Luís, os números variam anualmente, sem uma tendência clara, oscilando entre 0 e 4 internações ao ano no mesmo período. O ano com maior número de internações foi 2019, com 368 casos, sendo apenas 3 de São Luís. O número de internações durante a última década em Porto Alegre é 169 vezes maior em comparação com a cidade no Norte do país.**Considerações Finais:** A análise do período de 2014 a 2023 indica uma disparidade significativa nas internações por neoplasia maligna do esôfago em caráter de atendimento de urgência entre Porto Alegre e São Luís, sugerindo a influência de fatores regionais específicos. A cultura de ingestão frequente de chimarrão, tipicamente consumido em temperaturas elevadas na região Sul do Brasil, pode estar relacionada com o maior número de casos. A conscientização sobre os riscos associados ao consumo de bebidas muito quentes é uma medida de saúde pública importante e deve ser intensificada no Sul do país. Essas ações podem ajudar a reduzir a incidência desta condição e melhorar os desfechos de saúde da população.

**Palavras-chave:** Brasil. Emergência. Saúde.

**Área Temática:** Assistência em Urgência e emergência e UTI